



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

EDUARDA CARVALHO MONTEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DOS
ALUNOS COM OBESIDADE EM ESCOLAS DE MURIAÉ-MG**

**Muriaé-MG
2022**

EDUARDA CARVALHO MONTEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DOS
ALUNOS COM OBESIDADE EM ESCOLAS DE MURIAÉ-MG**

Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado no Centro Universitário
Faminas como requisito básico para a
conclusão do Curso de Licenciatura em
Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Samuel Moreira de
Araujo

**Muriaé-MG
2022**

EDUARDA CARVALHO MONTEIRO

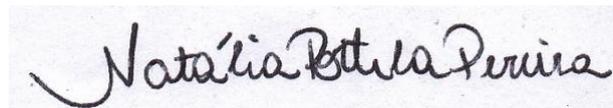
**A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DOS
ALUNOS COM OBESIDADE EM ESCOLAS DE MURIAÉ-MG**

Trabalho de Conclusão do Curso

COMISSÃO EXAMINADORA



Orientador: Prof. Ms. Samuel Moreira de Araujo



Avaliador Interno: Natália Portela Pereira



Avaliador Externo: Lury Antônio de Souza

NOTA:96

Muriaé/MG
08 de dezembro de 2022.

M775p

Monteiro, Eduarda Carvalho

A percepção dos professores de educação física sobre alunos com obesidade em escolas de Muriaé-MG. / Eduarda Carvalho Monteiro. Muriaé: FAMINAS, 2022.

52p.

Orientador: Prof. Me. Samuel Moreira de Araújo

1. Educação física escolar. 2. Atividade física. 3. Sobrepeso e obesidade. I. Monteiro, Eduarda Carvalho. I. Título.

CDD: 790

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Central

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final, aos meus pais Sueli e Juarez que sempre estiveram ao meu lado me apoiando ao longo de toda a minha trajetória, a minha irmã Diulia e meu cunhado Adailson pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei. A meus amigos de fora e de dentro do curso de graduação, que compartilharam dos inúmeros desafios que juntos conseguimos ultrapassar por todos, grata pela confiança depositada pelo meu orientador Samuel que dedicou inúmeras horas para sanar as minhas questões e me colocar na direção correta, A todos os meus professores do curso de Licenciatura em Educação Física pela excelência da qualidade técnica de cada um.

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) entende a obesidade como um problema epidemiológico de dimensão mundial, a OMS descreve a obesidade como uma quantidade excessiva de gordura corporal, em quantidade que prejudica a saúde dos indivíduos, diferentes fatores podem ocasionar esse excesso de gordura corporal, podendo ser condições biológicas, psicológicas e socioeconômicas. Dados preocupantes com relação a obesidade no Brasil, cerca de 60,3% da população adulta está com excesso de peso, e 25,9% obesas, relacionados a idade da adolescência cerca de 11,0 milhões estão com excesso de peso e 4,1 milhões estão obesas, As aulas de educação física são importantes no ambiente escolar, pois a prática de atividade física na escola pode motivar as crianças a terem uma vida mais ativa, a educação Física com sua experiência sobre o corpo, pode contribuir para prevenir a obesidade em crianças e adolescentes, promovendo ações educativas, como incentivo de hábitos saudáveis. **Objetivo:** Apresentar a percepção dos professores de educação física acerca dos alunos com obesidade, buscando por informações sobre a Formação em licenciatura em educação física, Escola, Atuação do professor de educação física e sobre o Aluno. **Metodologia:** Nosso trajeto de pesquisa foi a realização de uma pesquisa descritiva por meio da aplicação de questionários em professores voluntários de ambos os sexos, de escolas públicas e privadas. **Discussão:** As escolas e os professores/as buscam por inclusão e integração dos alunos/as obesas/os através de discussões, palestras, aulas inclusivas, que também tem como objetivo a conscientização sobre o sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** Concluindo que as estatísticas da associação brasileira para o estudo de sobrepeso ou obesidade têm mostrado dados preocupantes, porém de maneira geral a percepção dos professores/as de educação física sobre os alunos/as obesos/as não revelou atitudes negativas, sendo dados favoráveis no que se refere á atuação dos professores e da escola na temática abordada.

Palavras-Chave: Atividade Física; Educação Física Escolar; Obesidade em Escolares; Professore.

ABSTRACT

Introduction: The World Health Organization (WHO) understands obesity as a worldwide epidemiological problem, the WHO describes obesity as an excessive amount of body fat, in an amount that harms the health of individuals, different factors can cause this excess of body fat, which may be biological, psychological and socioeconomic conditions. Worrying data regarding obesity in Brazil, about 60.3% of the adult population is overweight, and 25.9% obese, related to the age of adolescence about 11.0 million are overweight and 4, 1 million are obese, Physical education classes are important in the school environment, as the practice of physical activity at school can motivate children to have a more active life, Physical Education with its experience on the body, can contribute to preventing obesity in children and adolescents, promoting educational activities as an incentive for healthy habits. Objective: To present the perception of physical education teachers about students with obesity, looking for information about training in a degree in physical education, school, performance of the physical education teacher and about the student. Methodology: Our research path was to carry out a descriptive research through the application of questionnaires to volunteer teachers of both sexes, from public and private schools. Discussion: Schools and teachers seek inclusion and integration of obese students through discussions, lectures, inclusive classes, which also aim to raise awareness about overweight and obesity. Conclusion: Concluding that the statistics of the Brazilian association for the study of overweight or obesity have shown worrying data, but in general the perception of physical education teachers about obese students did not reveal negative attitudes, being favorable data with regard to the performance of teachers and the school in the theme addressed.

Keywords: physical activity; School physical education; obesity in schoolchildren; teachers.

LISTA DE SIGLAS

ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica.

BNCC - Base Nacional Comum Curricular.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

OMS - Organização Mundial de Saúde

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais.

PNS- Pesquisa Nacional de Saúde.

PPP - Projeto Político Pedagógico.

GRAFICOS

Gráfico 1. Formação em licenciatura em Educação física.....	17
Gráfico 2. Formação em licenciatura em Educação física.....	18
Gráfico 3. Formação em licenciatura em Educação física.....	19
Gráfico 4. Escola.	21
Gráfico 5. Escola.	22
Gráfico 6. Escola.	23
Gráfico 7. Atuação do Professor de Educação Física.....	24
Gráfico 8. Atuação do Professor de Educação Física.....	25
Gráfico 9. Atuação do Professor de Educação Física.....	26
Gráfico 10. Alunos.	28
Gráfico 11. Alunos.	29
Gráfico 12. Alunos.....	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	14
2.1.	OBJETIVO GERAL	14
2.2.	OBJETIVO ESPECÍFICO	14
3	MATERIAIS E MÉTODOS	15
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	17
4.1.	QUESTÃO OBJETIVA.....	17
4.1.1	Dimensão 1- Formação em licenciatura em Educação Física.	17
4.1.2	Dimensão 2- Escola.....	20
4.1.3	Dimensão 3 - Atuação do professor de Educação Física.....	24
4.1.4	Dimensão 4- Alunos.....	27
4.2.	QUESTÃO DISCURSIVA	31
4.2.1	Considerando suas vivências e formação, existe algo a mais sobre o tema obesidade na escola e nas aulas de Educação física, que você julga importante e gostaria de acrescentar?	31
5	CONCLUSÃO.....	37
6	REFERÊNCIAS.....	39
7	APÊNDICES.....	45
7.1	APÊNDICE 1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .	45
7.2	APÊNDICE 2. QUESTIONÁRIO.....	48
7.3	APÊNDICE 3 – COMITÊ DE ÉTICA	52

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) entende a obesidade como problema epidemiológico de dimensão mundial, descrevendo-a como uma quantidade excessiva de gordura corporal que prejudica a saúde dos indivíduos. Diferentes fatores podem ocasionar esse excesso de gordura corporal, podendo ser condições biológicas, psicológicas e socioeconômicas (CASTRO ENGLER; GUIMARÃES; LACERDA, 2016).

As estatísticas da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO, 2016), mostra dados preocupantes com relação a obesidade no Brasil, cerca de 50% da população está com sobrepeso ou na obesidade e 15% se direcionam especificamente ao público infantil. Essa alta porcentagem da obesidade infantil é apontado como um dos maiores desafios de saúde pública na atualidade no Brasil (IBGE, 2010).

Pesquisa nacional de saúde (PNS,2020) mostra que no cenário atual 60,3% da população adulta brasileira representando 96 milhões de pessoas apresentam excesso de peso, já relacionando a obesidade 25,9% cerca de 41,2 milhões de pessoas na idade adulta, na idade da adolescência dados brasileiros da PNS mostra que 11,0 milhões tenham excesso de peso e 4,1 milhões tenham obesidade. (BRASIL, 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 200 milhões de crianças são atingidas pela obesidade em algum grau, com isso se tornando um grande problema na saúde pública pediátrica. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que 3 milhões de crianças estão com sobrepeso e 8% delas, ou seja, 161.800 crianças menores de 10 anos já são consideradas obesas mórbidas (IBGE,2022).

Segundo o IBGE (2015), os adolescentes com obesidade correspondem a mais de um terço do total de escolares do sexo masculino com excesso de peso e um pouco menos de um terço na relação de escolares do sexo feminino com excesso de peso.

Tratando sobre a obesidade nas escolas os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), trazem os temas transversais no ensino fundamental, tendo o tema saúde, em

que a escola realiza o papel importante de trazer informação para os alunos sobre uma vida saudável (BRASIL, 1998).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), direcionada a Educação Física no Ensino Fundamental tem por objetivo certificar aos estudantes possibilidades de entendimento, observação e construção de jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, assim os/as alunos/as podem ter experiências corporais diversas, podendo auxiliar em hábitos saudáveis (BRASIL, 2017).

Na BNCC o componente curricular de educação física escolar está inserido na área das linguagens, pois nela se trabalha as práticas corporais, onde os gestos das práticas podem ser utilizados como comunicação e expressão. As unidades temáticas que compõem o objeto de trabalho das aulas de educação física, trazem aos alunos a ampliação do conhecimento das diferentes culturas e práticas corporais, trazendo assim a oportunidade dessas práticas serem permanente para toda vida, com isso sendo para o lazer e para a saúde, referindo sobre a saúde, ela é vinculada no elemento fundamental das práticas corporais sendo no produto cultural, que além da saúde estar o lazer e o cuidado com o corpo (BRASIL, 2017).

O documento BNCC traz a temática saúde onde se entende que é de suma importância os alunos adquirirem experiências sobre as práticas corporais vivenciadas e produzidas ao longo da história da sociedade, sendo trabalhadas nas aulas de educação física, onde eles busquem um melhor entendimento sobre o corpo humano e suas potencialidades, ocasionando a oportunidade dos mesmo entender a grande relevância de se ter uma vida ativa, onde os gestos e movimentos são de suma importância para a manutenção da saúde, através disto de modo que desempenham um cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2018).

Dessa forma é importante aliar os documentos da BNCC com a escola e os sujeitos que trabalhamos. Os Projeto Político Pedagógico (PPP) é um exercício da autonomia e o retrato da identidade da escola, por isso cada PPP é diferente do outro (VEIGA 2013). O PPP, como citado anteriormente por Veiga (2013), traz uma autonomia para o corpo docente das escolas, com isso pode ser organizado planos de aulas de acordo com a realidade da escola e das dificuldades dos alunos, tendo relação com o assunto abordado, pois muitas vezes alunos com obesidade se sentem excluídos das atividades e da vivência com os outros estudantes. Através do PPP

podem ser feitas aulas inclusivas que auxiliarão na interação dos mesmos. A obesidade não afeta somente a saúde física, mas também a saúde mental e social.

Segundo Rafael Araújo (2010), a Educação Física com sua experiência sobre o corpo, pode contribuir para prevenir a obesidade em crianças e adolescentes, promovendo ações educativas, como incentivo de hábitos saudáveis, alimentação adequada, práticas de atividades físicas regulares, etc.

Poeta e Duarte (2017), também traz que as aulas de educação física são importantes no ambiente escolar, pois a prática de atividade física na escola pode motivar as crianças a terem uma vida mais ativa, com isso podendo ser o melhor momento para se ter uma discussão sobre a obesidade, mostrando que a prática de exercícios físicos não deve ser somente realizada durante as aulas de educação física, mas também em outros momentos como: nas horas vagas, de lazer, podendo ser executados diferentes modalidades, como dança, esporte, lutas, ginástica, jogos e brincadeiras, onde através dessas serão trabalhadas habilidades motoras como equilíbrio, saltar, a lateralidade entre outras, que de certa forma propicia perda de gordura, contribuindo assim na prevenção da obesidade.

As pesquisas citadas anteriormente mostraram como a obesidade em crianças e adolescente vem sendo destaque no cenário epidemiológico. Através dessas informações, este estudo teve como objetivo relatar a visão dos professores de educação física acerca dos alunos com obesidade.

Reconhecemos ser de grande relevância abordar a temática obesidade, uma vez que, pesquisadores como (HERNANDES,2010; BRANDÃO,2019), mostram ser uma das doenças com nível de maior elevação de casos no mundo, principalmente em crianças e adolescentes.

2 OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Apresentar a percepção dos professores de educação física acerca dos alunos com obesidade, em escolas de Muriaé-MG.

2.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Identificar as estratégias e perspectivas dos professores de Educação Física em relação aos alunos com obesidade e suas relações sociais nas aulas de Educação Física.

2. Observar a oferta das escolas para lidar com a problemática obesidade em escolares.

3. Identificar como os escolares com obesidade participam das aulas de educação física.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Nessa parte do texto, apresentaremos como foi o percurso metodológico, os sujeitos da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados e como foram feitas as análises dos dados.

Trata-se de uma pesquisa de campo que segundo Prodanov e Freitas (2013), tem como objetivo buscar por dados dos entrevistados, com isso trazendo informação, opiniões e experiências de diferentes indivíduos com o objetivo de obter informações sobre o tema em questão, sendo de corte transversal e caráter quanti-qualitativa (THOMAS; NELSON; SILVEIRA, 2012).

A pesquisa foi realizada com 14 professores de Educação física da Educação Básica da cidade de Muriaé/MG, sendo 09 professores e 05 professoras. Destes 11 docentes atuam em escolas públicas e 03 docentes em escolas privadas, com tempo de atuação variados de um ano a mais de 25 anos de atuação.

A coleta de dados foi realizada com questionários, instrumento esse que é utilizado para averiguar concordância de indivíduos a determinadas afirmações relacionados a construção de interesse (COSTA, 2011). O documento foi elaborado para a pesquisa através do google formulário, sendo este enviado por meio de um link aos professores pelo e-mail ou pelo aplicativo de conversa (WhatsApp). Foi estabelecido para os professores opção de diferentes respostas e variados graus de discordância ou concordância, sendo eles: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente.

Foi utilizado um questionário baseado na pesquisa de Broerin (2020). O questionário contém questões de identificação dos participantes, 12 questões objetivas sendo divididas em 4 dimensões com 3 questões em cada uma delas. As dimensões que compõem a pesquisa são: Formação em licenciatura em educação física, Escola, Atuação do professor de educação física e Aluno.

O questionário também possuía 01 questão discursiva que visa obter informações sobre as vivências e a formação em educação física relacionados ao tema obesidade.

Este trabalho se justifica em colaborar para o maior entendimento acerca dos hábitos da população alvo, assim como, identificar relações e comportamentos dos alunos e professores sobre o tema da obesidade no contexto escolar.

Como critério de inclusão, consideraremos apenas professores que estejam atuando em escolas de Muriaé-MG com a disciplina de educação física.

Serão excluídas do estudo professores que não estejam ministrando aulas em Muriaé-MG, professores que não sejam de educação física. Além desses critérios citados anteriormente, professores que se recusem em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido também serão excluídos da pesquisa.

Por fim, levando em consideração todo o processo ético empreendido para realização da pesquisa e buscando resguardar os pesquisadores e os nossos colaboradores, o presente estudo encontra-se registrado no Comitê de Ética e Pesquisa da Faminas, sob o protocolo CAEE 60433922.9.0000.5105¹.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

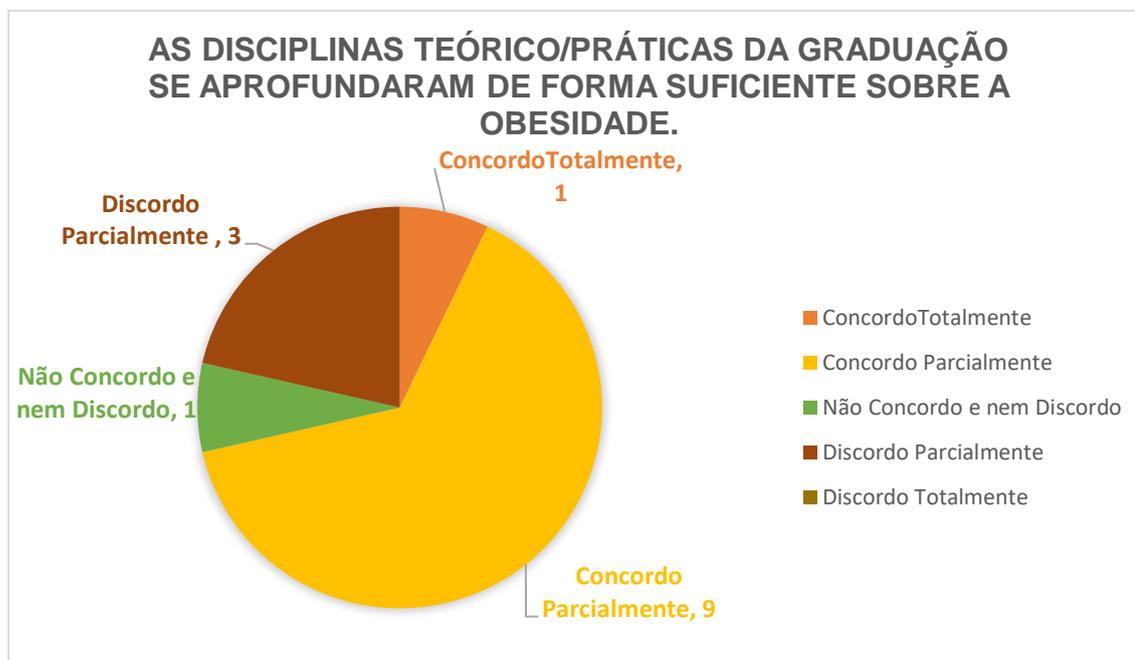
Na presente seção, abordaremos as análises dos materiais coletados durante a entrevista e realizaremos uma breve discussão com a literatura da área sobre a temática. Nos questionários aplicados as questões objetivas foram divididas em 4 dimensões e cada dimensão com 3 questões.

4.1. QUESTÃO OBJETIVA

4.1.1 Dimensão 1- Formação em licenciatura em Educação Física.

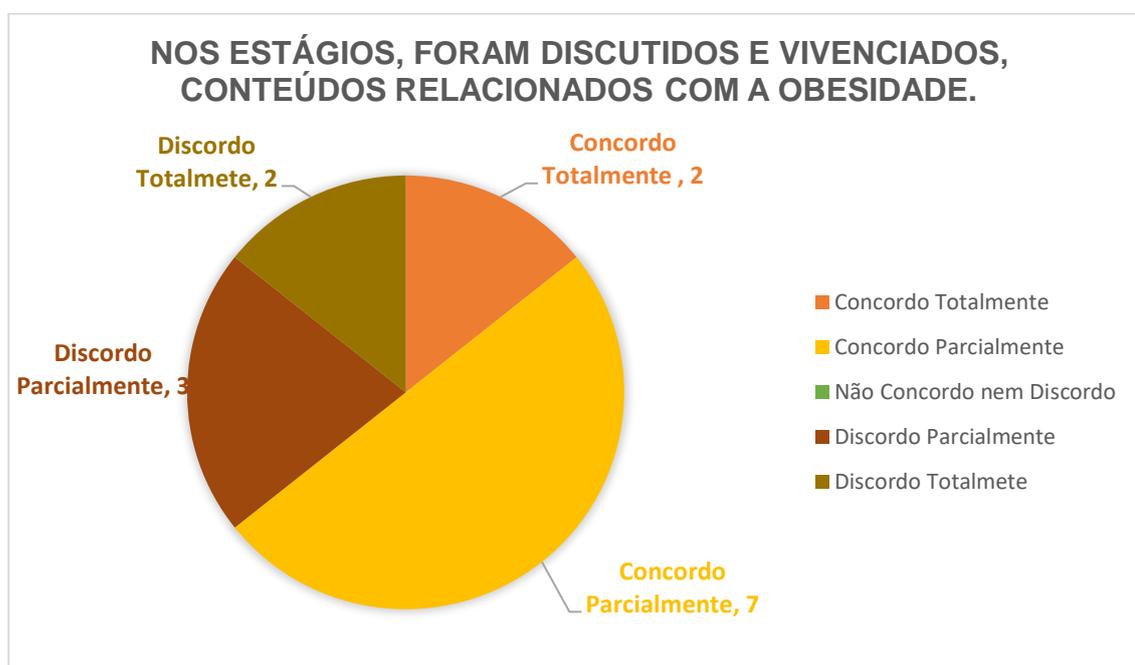
Na dimensão 1 está relacionado com a temática da formação em licenciatura em Educação física, sendo utilizado perguntas que buscaram informações sobre como as disciplinas da graduação e os estágios abordam o assunto obesidade de forma suficiente, e se os professores buscam por atualizações e novas informações e conhecimentos sobre a obesidade, com isso tendo as análises dos gráficos (1, 2, 3) apresentados abaixo.

Gráfico 1. Formação em licenciatura em Educação física.



De acordo com o gráfico 1 percebemos que 1 professor concorda totalmente, 9 professores concordam parcialmente, 1 professor não concorda nem discorda e 3 professores discordam parcialmente. Com a análise dos dados podemos notar que a grande maioria dos professores concordam parcialmente, mostrando assim que as disciplinas teórico/práticas oferecidas na graduação de Licenciatura em Educação Física se aprofundam de forma suficiente sobre a obesidade no contexto das aulas de Educação Física na escola.

Gráfico 2. Formação em licenciatura em Educação física.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 2, percebemos que 2 professores concordam totalmente, 7 professores concordam parcialmente, 3 professores discordam parcialmente e 2 professores discordam totalmente. Com essa análise podemos notar que a grande maioria dos professores concordam parcialmente, com isso, nota-se que nos estágios do Curso de Licenciatura em Educação Física, foram discutidos e vivenciados de forma teórica e prática conteúdos relacionados a obesidade no contexto das aulas de Educação Física na escola.

Gráfico 3. Formação em licenciatura em Educação física.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 3, percebemos que 8 professores concordam totalmente e 6 professores concordam parcialmente, com a análise dessa questão notou-se que houve uma pequena diferença entre as duas respostas adquiridas, ou seja, as respostas foram de forma positiva sobre a questão, em que os professores dissertam que além do que foi apresentado na graduação em Licenciatura em Educação Física, enquanto professores procuram se atualizar e complementar a formação, realizando cursos de Educação Inclusiva que contemplam o universo sobre a temática da obesidade na Educação física escolar.

Com base nas respostas, a Formação de Licenciatura em Educação Física consegue preparar o graduando de forma satisfatória para lidar com a temática da obesidade dentro do universo escolar. Entretanto os professores buscam por atualizações da educação inclusiva para melhor trabalhar com a temática obesidade.

Segundo Nóvoa (200 p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente”

No âmbito escolar os docentes necessitam buscar por conhecimentos das diferentes culturas. O multiculturalismo traz a busca dessa temática e procura discutir

as diferentes formas culturais buscando a extinção das exclusões e a valorização da identidade social, de acordo com Moreira e Candau (2008, p. 8):

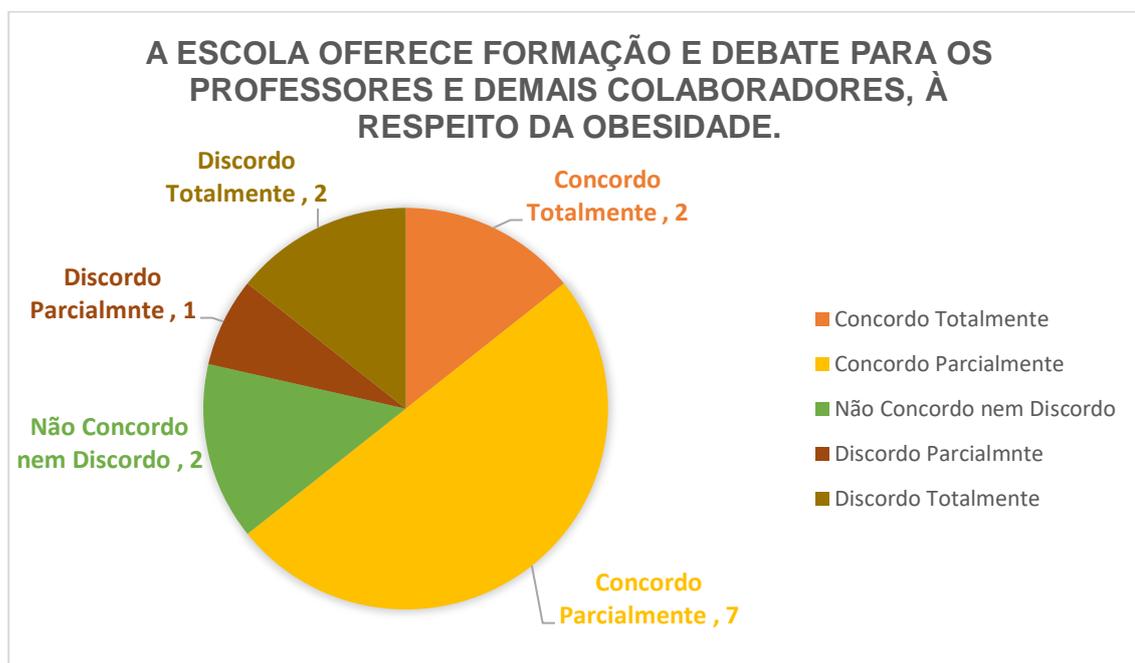
o multiculturalismo em educação aborda temas candentes no atual cenário educacional, Busca socializar discussões, estudos e princípios norteadores de procedimentos pedagógicos em que questões referentes a identidade, raça, gênero, sexualidade, religião, cultura juvenil e saberes que circulam na escola constituem os motes.

Os docentes não podem deixar de lado as questões culturais, onde no multiculturalismo eles irão buscar por conhecimentos dos alunos referentes a uma determinada cultura.

4.1.2 Dimensão 2- Escola.

A dimensão 2 está relacionado a Escola, sendo utilizado perguntas que buscam por informações sobre, se a escola dispõe de discussão, formações, debates, palestras e conscientizações para os professores e toda comunidade escolar, referindo-se à obesidade, se busca por dar suporte para os alunos com obesidade que apresentam características de isolamento. Com isso tendo as Análises dos gráficos (4, 5, 6) apresentados abaixo.

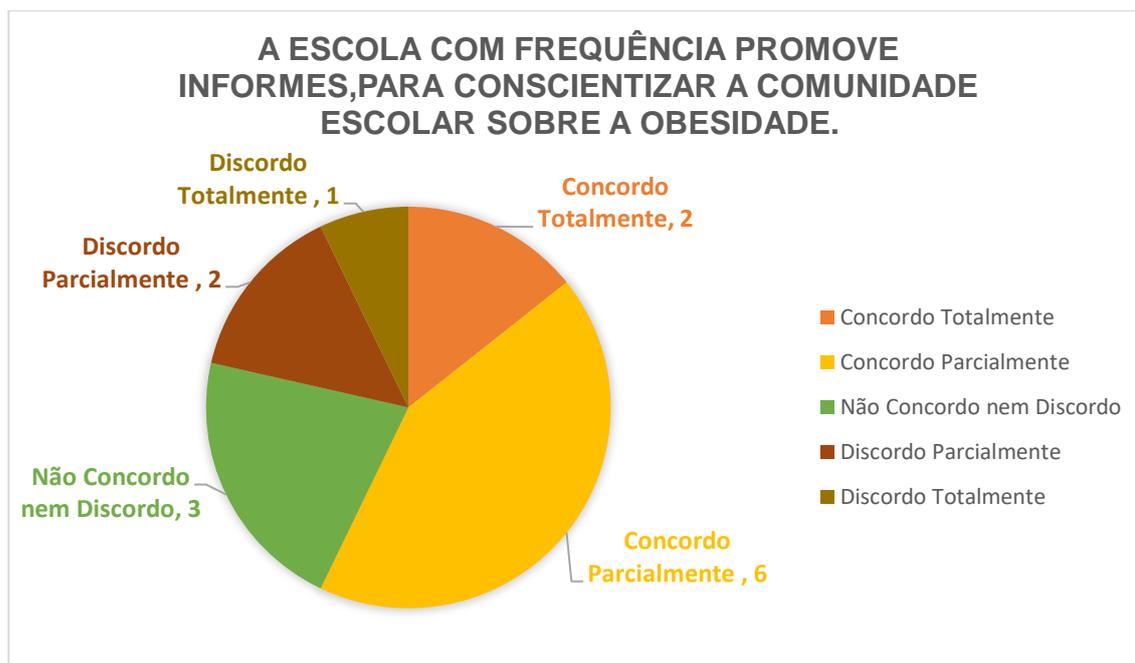
Gráfico 4. Escola.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 4, percebemos que 2 professores concordaram totalmente, 7 professores concordaram parcialmente, 2 professores não concordam nem discordam, 1 professor discorda parcialmente e 2 professores discordam totalmente, com a análise dos dados podemos notar que a grande maioria dos professores concordam parcialmente. Com isso as escolas são consideradas um ambiente educacional responsável pela concepção global do aluno, oferecendo regularmente oportunidades de discussão, formação e debate para os professores e demais colaboradores sobre a obesidade e suas implicações na saúde. De acordo com Dutra (2018), o ambiente escolar é o local onde as crianças, adolescentes e jovens mais ficam inseridos. O tempo que esse público permanece nesse ambiente é de suma importância para aquisição e manutenção de hábitos e de informações sobre saúde.

Gráfico 5. Escola.



Fonte: Autoria própria (2022)

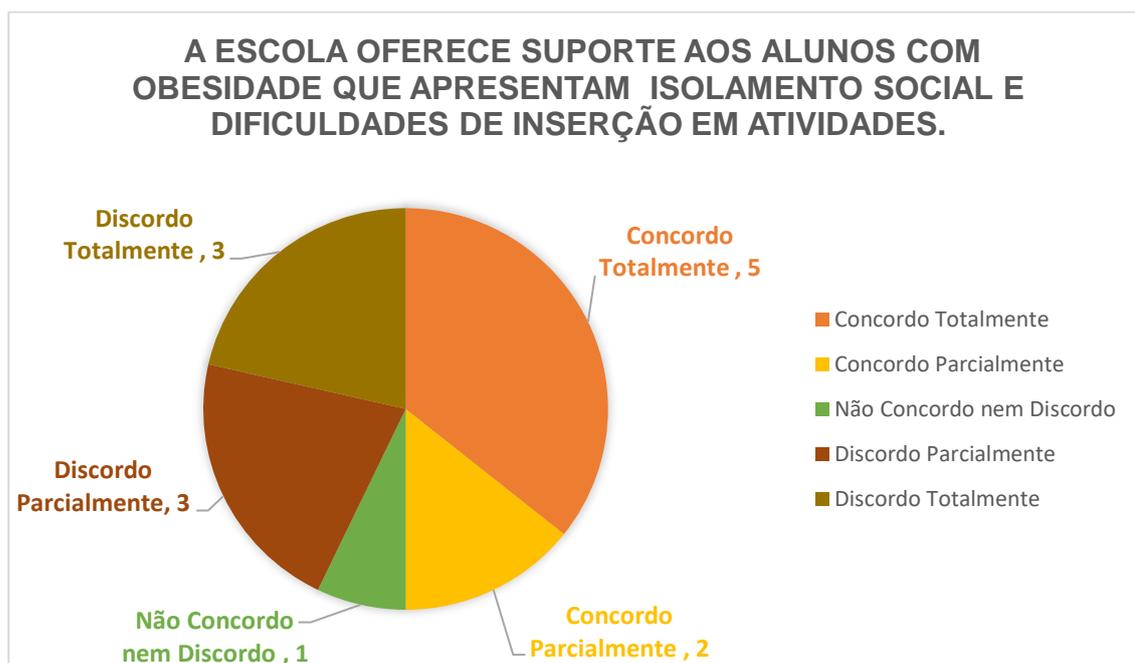
De acordo com o gráfico 5, percebemos que 2 concordam totalmente, 6 professores concordam parcialmente, 3 professores não concordam nem discordam, 2 professores discordam parcialmente e 1 professor discorda totalmente. Com a análise dos dados podemos notar que a maioria dos professores concordam parcialmente que as escolas se mostram comprometidas com a temática da obesidade promovendo com frequência informes, palestras e outras ações com vistas a conscientizar a comunidade escolar (alunos, familiares, colaboradores) sobre a obesidade na infância e adolescência.

De acordo com Aragão (2015), deve ser elaborado pelo corpo docente da escola um projeto político pedagógico que tenha conteúdo para realização de projetos e programas que envolvam a educação e a saúde, que busque pela conscientização sobre doenças causada por hábitos não saudáveis, como a falta de atividade física regular e um consumo de alimentos não saudáveis. Esses projetos e programas devem ser apoiados e acompanhados por toda a escola e também pela comunidade escolar, para que o objetivo seja obtido.

Para Antunes Knuth (2021), os docentes e a comunidade escolar deverão buscar por meios de estimular e trazer a formação integral do cidadão, onde esse será capaz de agir em prol da saúde pessoal e também coletiva.

Santos *et al.* (2021), traz a grande importância da conscientização sobre a obesidade, pois, vem sendo um problema epidemiológico de dimensão mundial, que vem alcançando todas as faixas etárias. A busca por práticas de atividades físicas regular e uma boa alimentação com alimentos saudáveis de baixo índice calórico, são dois assuntos de suma importância a ser exposto e discutido.

Gráfico 6. Escola.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 6, percebemos que 5 professores concordam totalmente, 2 concordam parcialmente, 1 professor não concorda nem discorda, 3 professores discordam parcialmente e 3 professores discordam totalmente, com a análise dos dados podemos notar que a maioria dos professores concordam totalmente. Trazendo então que a escola oferece regularmente suporte aos alunos com obesidade que notoriamente apresentam características de isolamento social e dificuldades de inserção em atividades recreativas, esportivas e culturais. De acordo com Pinto e Silva (2020), as escolas de fato são locais de muita importância para adquirir informações e conhecimentos sobre a saúde. A escola possui uma vista geral sobre os indivíduos que a compõe, tendo então como seu objetivo, a formação de cidadão capaz de intervir no âmbito social.

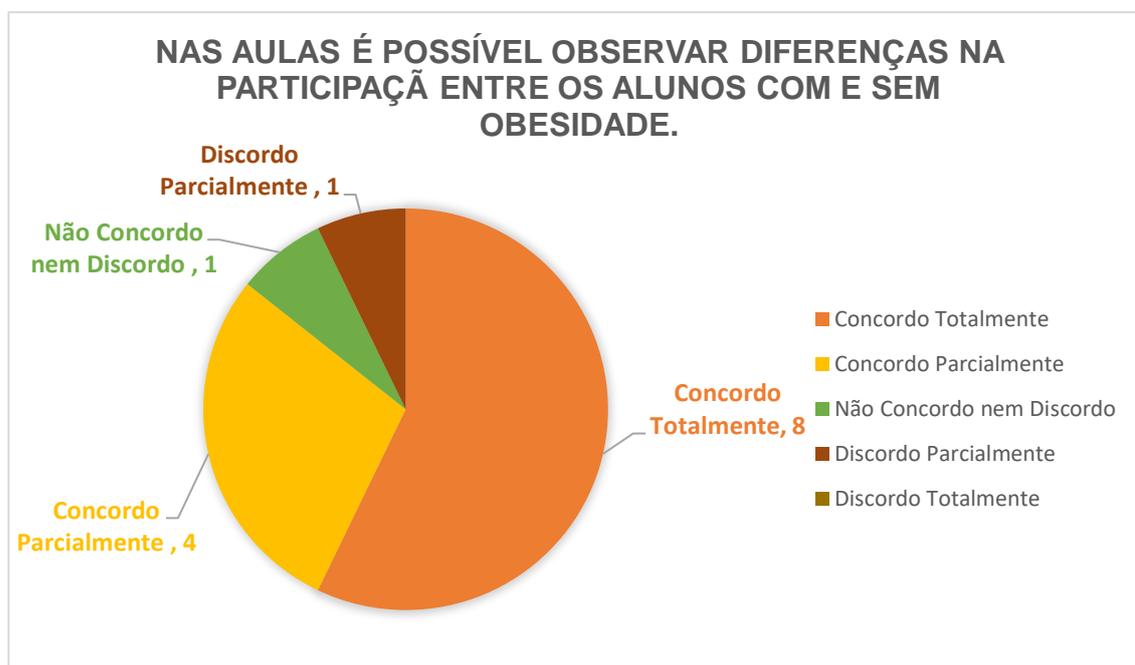
Acerca do isolamento social de indivíduos obesos Costa *et al.* (2020, p. 39) ressalta que:

A criança obesa se sente excluída e sua baixa autoestima a leva à se isolar ainda mais, por sofrer com piadas e discriminação. O excesso de peso nas crianças causa, principalmente, doenças psicológicas sérias, como ansiedade, depressão, problemas comportamentais e emocionais.

4.1.3 Dimensão 3 - Atuação do professor de Educação Física.

A dimensão 3 esta relacionado com a atuação do professor de Educação Física, sendo utilizado perguntas que buscaram por informações sobre, se os professores notam diferenças nas participação dos alunos com e sem obesidade, se nos seus planos de aula buscam por realizar atividades inclusivas para a participação de todos e que também tenha enfoque na conscientização dos alunos sobre o peso corporal, com isso tendo as análises dos gráficos (7, 8, 9) apresentados abaixo.

Gráfico 7. Atuação do Professor de Educação Física.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 7, percebemos que 8 professores concordaram totalmente, 4 professores concordam parcialmente, 1 professor não concorda nem discorda e 1 professor discorda parcialmente, com a análise dos dados podemos

notar que a grande maioria dos professores concordam totalmente que é possível observar diferenças na participação e engajamento nas atividades entre os alunos com e sem obesidade. Com isso de acordo com Jacob *et al*, (2019), os professores devem buscar um contato com seus alunos, tentando entender e aprender com as particularidades de cada um deles, trazendo assim suas vivências do meio social em que está inserido, resultando na busca pelo desenvolvimento da autonomia intelectual dos sujeitos, individual e coletivo.

Para que essa diferença de participação não aconteça os professores também precisam buscar pela construção de novos saberes, deixando de lado velhos paradigmas da sua prática pedagógica, com isso, trazendo a construção não apenas de novos hábitos, mas também atitudes com potencial transformador, para que busquem pela integração de todos os alunos independente da sua dificuldade (JACOB *et al*, 2019).

Gráfico 8. Atuação do Professor de Educação Física.



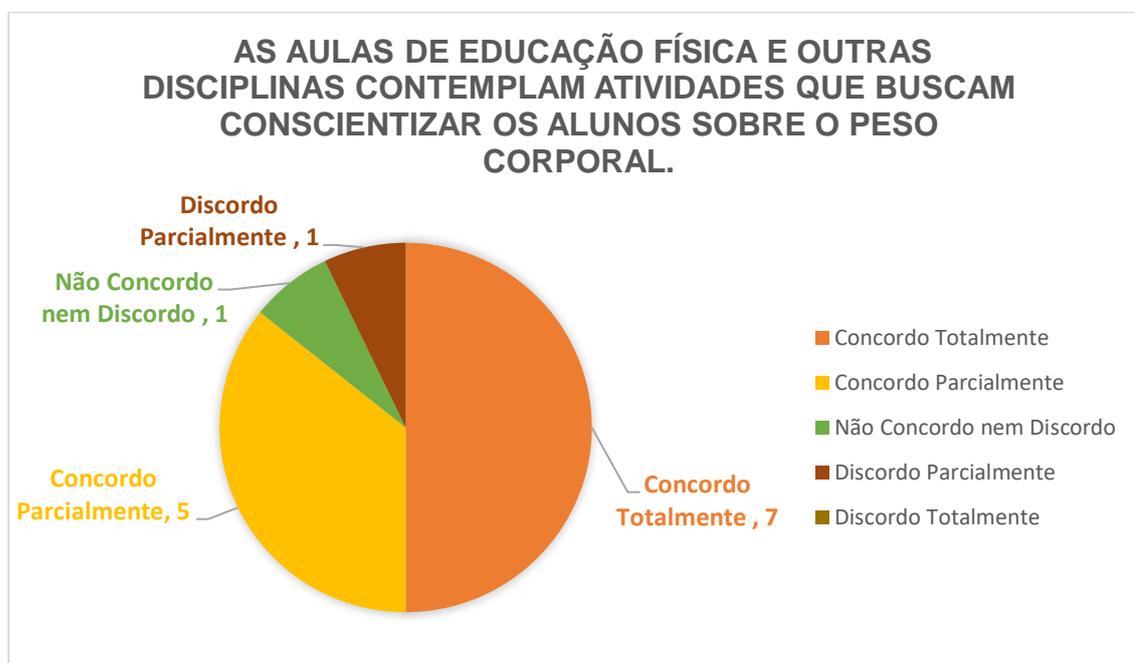
Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 8, percebemos que 11 professores concordam totalmente e 3 professores concordam parcialmente, com a análise dos dados podemos notar que todos os professores concordam sendo parcialmente ou totalmente. Ou seja, os professores responderam que no seu planejamento e

execução das aulas de Educação Física, sempre busca desenvolver ou adaptar os conteúdos a fim de garantir a participação de todos os alunos, inclusive os que apresentam obesidade.

Para Silva-Grigoletto, Rezende-Neto e Teixeira (2020), os alunos têm diferentes habilidades e capacidades, com isso, é necessário que o professor busque por modificações e aperfeiçoamento e repense as atividades, podendo trazer jogo, esporte, prática fora do convencional, atividades de treinamento funcional, que podem ser de fácil participação de todos, incluindo esse cenário de obesidade infantil no nível de educação básica.

Gráfico 9. Atuação do Professor de Educação Física.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 9, percebemos que 7 professores concordam totalmente, 5 professores concordam parcialmente, 1 professor não concorda nem discorda e 1 professor discorda parcialmente, com a análise dos dados podemos notar que a grande maioria dos professores concordam totalmente que durante o ano escolar, frequentemente as aulas de Educação Física e outras disciplinas contemplam atividades teóricas ou práticas, cujo objetivo é conscientizar os alunos sobre a importância do peso corporal para a saúde. A seguir, a pesquisa de Severino e Silva (2014, p. 78) discutem essa questão:

oferecer uma fundamentação teórica e prática que oportunize aos discentes informações quanto à importância da prática sistematizada de atividades físicas para a saúde.

Os autores Severino e Silva (2014) e Dumith e Silveira (2010), expressam a importância de que se aconteça momentos como aulas, discussões que busquem a conscientização dos alunos sobre a importância da prática de atividades físicas, e a adoção de hábitos saudáveis para o cuidado da vida. Hábitos saudáveis são de grande importância para toda vida, como a prática atividade física e bons hábitos alimentares, segundo Gomes, Lopes e Alvim (2021) a atividade física é um fator de proteção da saúde, tendo como benefícios redução de doenças crônicas cardiovasculares, tratando-se hábitos alimentares.

Jaimes *et al.* (2013) demonstra que os maus hábitos alimentares têm causado a obesidade que afeta a adolescência e na vida adulta, ocasionando malefícios sociais, na saúde e psicológico.

4.1.4 Dimensão 4- Alunos.

A dimensão 4 está relacionado sobre o aluno, onde busca por informações sobre a participação e a vivencias do aluno com obesidade nas aulas de educação física e nos recreios (intervalos). Com isso tendo as análises dos gráficos (10,11,12), apresentados abaixo.

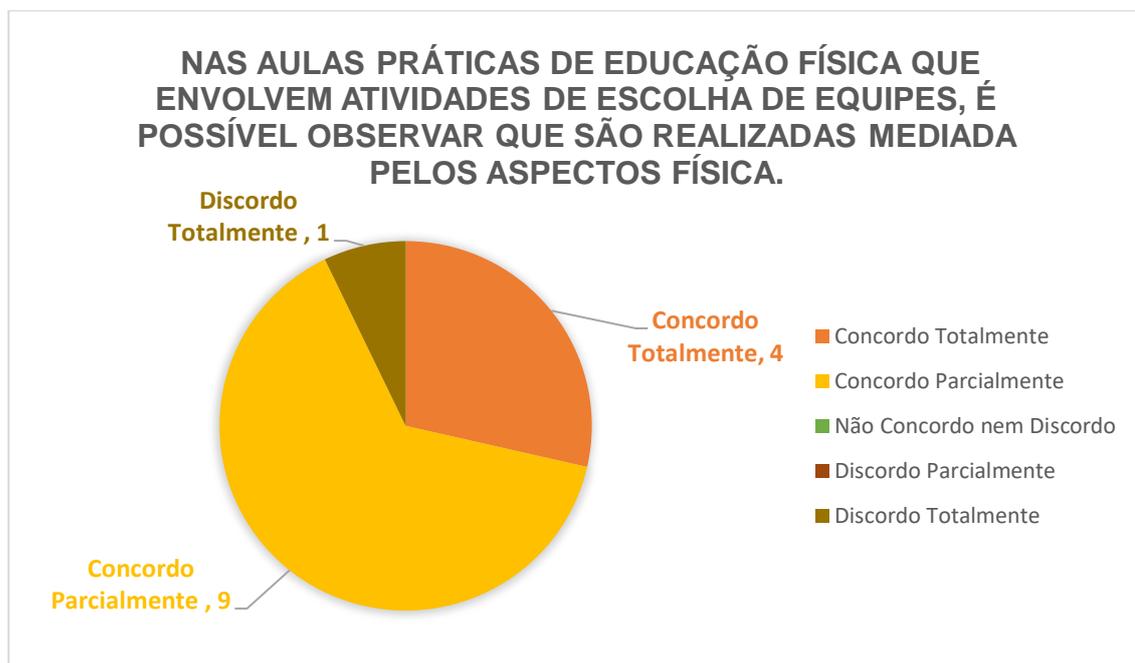
Gráfico 10. Alunos.



De acordo com o gráfico 10, percebemos que 7 professores concordam totalmente, 6 professores concordam parcialmente e 1 professor discorda totalmente, com a análise dos dados podemos notar que a grande maioria dos professores concordam totalmente, que nas aulas práticas de Educação física, é possível observar regularmente que determinadas atividades que exigem mais habilidades físicas e motoras são evitadas pelos alunos com obesidade.

A BNCC traz diferentes conteúdos de ensino como jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginásticas, lutas e práticas corporais de aventura, com isso os docentes conseguem buscar por estratégias para desafios encontrados, como a dificuldade dos alunos para realização de alguma prática, esses conteúdos também caracterizam por colaborar na autonomia de cuidados com o corpo, trazendo aos alunos a oportunidade de experimentar, fluir elementos básicos, possibilitando assim uma maior disposição física, conseguindo identificar as potencialidades do corpo e as limitações, trazendo então a participação de todos (BRASIL, 2018).

Gráfico 11. Alunos.



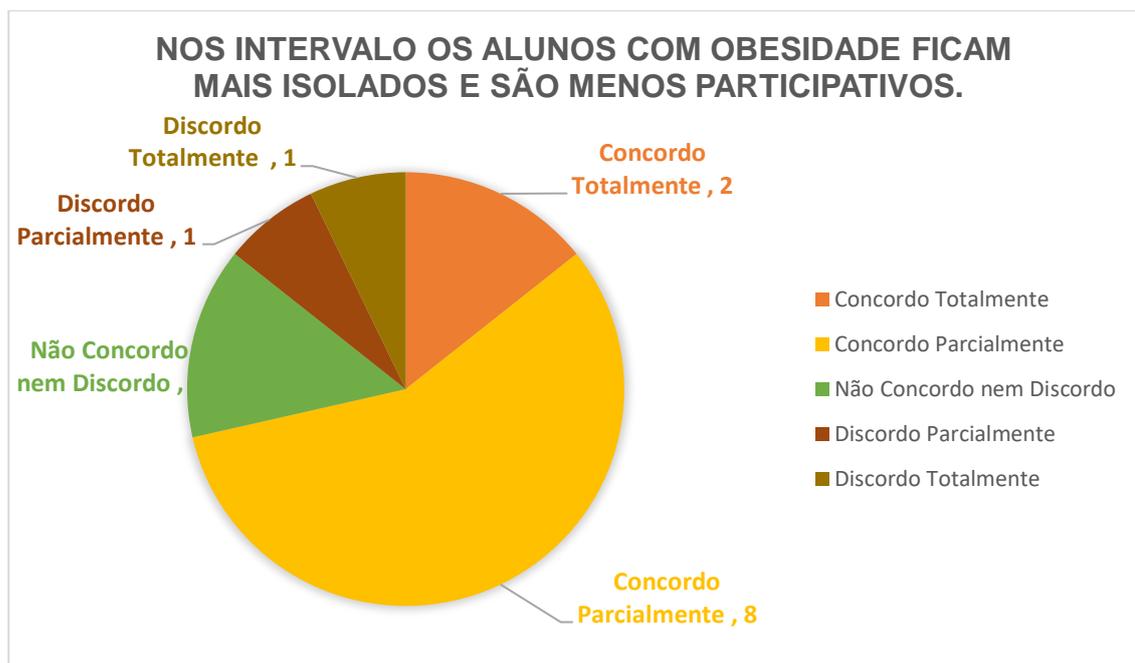
Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 11, percebemos que 4 professores concordam totalmente, 9 professores concordam parcialmente e 1 professor discorda totalmente, com a análise dos dados podemos notar que a grande maioria dos professores concordam parcialmente, que durante a realização das aulas práticas de Educação Física que envolvem atividades coletivas (equipes e times), é possível observar que nos processos de escolha e/ou divisão, a relação da turma com os alunos com obesidade é mediada pelos aspectos físicos, entre eles a obesidade.

Segundo Matias Andriatti (2020), os diferentes conteúdos a serem trabalhados nas aulas são abordados em 3 dimensões, sendo elas, conceitual, procedimental e atitudinal onde a mesma deve ser relacionada a prática da cidadania, com isso, trazendo experiências já vivenciadas, e também através delas adquire-se novos conhecimentos para integrar futuras atitudes na vida social.

Dessa forma, o docente deve deixar claro essas três dimensões em seu trabalho pedagógico, mas, relacionado a questão em discussão, a dimensão atitudinal é de extrema importância, pois nela se discute o respeito pelos outros independente de suas dificuldades. A dimensão atitudinal não é só relevante para as aulas, mas sim para toda a vida, pois a aceitação e a participação dos indivíduos em qualquer ambiente da sociedade, é direito de todos (DINIZ *et al.*, 2019).

Gráfico 12. Alunos.



Fonte: Autoria própria (2022)

De acordo com o gráfico 12, percebemos que 2 professores concordam totalmente, 8 professores concordam parcialmente, 2 professores não concordam nem discorda, 1 professor discorda parcialmente e 1 professor discorda totalmente. Nessa análise dos dados foi possível evidenciar que a grande maioria dos professores concordam parcialmente, que durante o recreio (intervalo), é possível observar frequentemente que os alunos com obesidade ficam mais isolados e são menos participativos nos jogos e brincadeiras.

De acordo com Rodrigues (2021) obesidade representa um quarto das causas das práticas de *bullying* no mundo. O *bullying* pode ocorrer de diversas maneiras, mas proporciona sempre que o indivíduo se sinta desvalorizado no seu meio social. Os adolescentes obesos vítimas, podem sofrer com consequências também na saúde mental, trazendo a ele vergonha de si mesmo, uma baixa autoestima, tristeza, e sensação de exclusão social

O ambiente escolar é considerado um dos principais lugares onde ocorrem o *bullying*, pois é um local onde as crianças, adolescente e jovens tem grande contato uns com os outros. Com isso, podendo ocorrer tais atitudes, geralmente ocasionadas pelas comparações uns com os outros, relacionados a aparência física, desenvolvimento de habilidades, socialização, culturas entre outras. Os alunos que

passam por situação como essas sofrem malefícios psíquicos, comportamentais e físicos, proporcionados por apelidos de mal gosto, intimidações, constrangimentos, fazendo com que as vítimas acabem se excluindo dos demais (FONSECA, 2012).

Na escola há a importância de se trabalhar a interculturalidade, pois nela se traz o diálogo de diferentes culturas presente na sociedade, para que se busque pelo respeito das diferenças e igualdade de direitos (MOREIRA; CANDAU, 2008).

4.2. QUESTÃO DISCURSIVA

4.2.1 Considerando suas vivências e formação, existe algo a mais sobre o tema obesidade na escola e nas aulas de Educação física, que você julga importante e gostaria de acrescentar?

Através da questão discursiva tivemos diferentes colocações feitas pelos professores de educação física sobre a obesidades, sendo expostas abaixo separadas em grupos onde que as colocações dos mesmos se aproximam, grupos que apontam as temáticas, saúde, psicológico e a nutrição.

Na questão discursiva, tivemos 4 professores apontam que a temática saúde está completamente relacionada com a obesidade, pois a OMS (2021) mostra que a obesidade é entendida como um problema de dimensão mundial, descrevendo também a obesidade como uma quantidade excessiva de gordura corporal em quantidade que prejudica a saúde do indivíduo, com isso, a prática regular de atividade física é de grande significado para a diminuição dessa problemática, pois com a prática o gasto calórico é maior, acarretando na diminuição desse excesso de gordura corporal.

Deveriam haver aulas em sala explicando a importância da regularidade da atividade física no processo de emagrecimento e sua importância na saúde como um todo (Professor 1).

Sim. Acho necessário que essa discussão nas escolas, vai muito além da questão de padrões estéticos ou de peso. Passa a ser necessário a discussão sobre a obesidade, pois ela é sem dúvida um dos maiores agravantes na saúde e socialização dos alunos e da população em geral (Professor 7).

como professora de Educação Física, procuro sempre incentivar em meus alunos a busca pela prática da atividade física dentro e fora da escola, e a prática de uma alimentação saudável, levando sempre pro lado da questão de saúde, mais do que pela estética (Professor 8).

Nos dias atuais a despreocupação das crianças e jovens quanto a má alimentação e uso excessivo de aparelhos eletrônicos tem contribuído para a obesidade entre outros fatores. E acredito que, o profissional de educação física deve levar a sério em educar e orientar sobre a obesidade dentre outros pontos (Professor 13).

Nesse sentido, evidenciamos que a prática de atividade física tem uma grande importância para os indivíduos. O estudo de Ramos-Silva, Silva e Maranhão (2019) discute que a prática de atividade física é de grande importância para os indivíduos, sendo realizadas com frequência, traz benefícios como modificações no estilo de vida, composição corporal, busca por saúde e como precaução de doenças.

Segundo o Ministério da Saúde. Brasil (2021, p. 34):

Devem ser estimulados pelos professores de educação física a participação nas aulas de educação física, que vai além da prática de atividade física e do desenvolvimento de habilidades motoras, como correr e saltar, contribuindo para uma vida ativa e saudável.

Ao observar a obesidade nota-se que muitas das vezes acredita-se esta interligada somente com a saúde e a imagem corporal, porém a obesidade vai muito além disso, interferindo também o psicossocial dos indivíduos (SANTOS, 2020).

O uso excessivo de aparelhos eletrônicos vem trazendo preocupações. De acordo com Sousa, Santos e Cascão (2018, p. 2):

os jovens não são tão ativos como antigamente, ao contrário, estão cada vez mais sedentários e propensos a essas doenças, fator que está diretamente relacionado aos avanços tecnológicos no qual o uso exagerado dos eletrônicos como computador e celular, tempo gasto em frente da TV, uso de elevador, deslocamento para a escola de ônibus ou carro são exemplos mais comuns de comportamento de risco à saúde.

As tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano das crianças de forma precoce, que de certa forma pode atrapalhar o desenvolvimento social, e suas vivências de jogos, brincadeiras, práticas esportivas. Sabemos que a utilização

excessiva das tecnologias pode proporcionar as crianças o sedentarismo, onde ocorre a falta de atividade física trazendo riscos à saúde (GUALANO; TINUCCI, 2011).

Essa utilização precoce das tecnologias pelas crianças pode estar ligada além dos fatores familiares, também a urbanização, em que o perigo de se brincar nas ruas com as outras crianças aumentaram gradativamente, ocasionando que as crianças passam a maioria do tempo dentro de casa utilizando as teologias. De acordo com Pontes *et al.* (2022, p. 106) “as mudanças sociais provocadas pela intensa urbanização e pelos constantes avanços tecnológicos ressoam de forma proeminente no cotidiano dos sujeitos”.

A seguir, 4 professores apontam que a obesidade tem uma conexão muito relevante com o psicológico dos indivíduos, pois a obesidade traz consequências como depressão, ansiedade, imagem corporal prejudicada, baixa autoestima, transtornos alimentares, estresse e baixa qualidade de vida.

Sim. Acho muito válido o fator psicológico que envolve toda essa questão. Pois vejo o indivíduo como um ser global. Não posso separar o físico do emocional. Pode ser que uma determinada pessoa tenha uma mentalidade madura e encare com naturalidade o mundo a sua volta e todas as críticas que pode ou não sofrer. Desde que sua saúde física esteja em dia. Porém, outras pessoas podem reagir de forma diferente. Onde os fatores biométricos exercem um peso muito grande no lado emocional, levando para um quadro de doenças psicossomáticas, que devem ser tratadas com seriedade o quanto antes. Por isso vejo essa parceria entre a psicologia e a Educação Física escolar de fundamental importância para esses e outros casos ocorridos no âmbito de uma escola pública (Professor 2).

Em relação à escola, se faz necessário a participação de apoio psicólogo para os alunos extensivo aos familiares, obesidade não se relaciona apenas à alimentação. Em relação as aulas, trabalho sempre com projetos multidisciplinares, com início no primeiro bimestre e se estendo até o último. Direcionamos palestras, workshops, visitas em escola agrícola e a nutricionista da escola sempre dá apoio aos projetos (Professor 5).

A obesidade influência de forma significativa na autoestima do aluno, e essa influência pode causar esses transtornos citados no questionário (isolamento social, bullying, etc.) (Professor 8).

Desenvolver ações que trabalham a baixa autoestima dos alunos obesos. (professor 9).

Os fatores psicológicos não trazem boas vivências para os indivíduos. De acordo com Rocha *et al.* (2017, p. 171)

Evidencia-se a existência de crianças e adolescentes com sintomas de ansiedade, depressão e estresse, oriundos da vivência da obesidade afetando suas relações intrapessoais e interpessoais, relativos aos padrões estigmatizados na sociedade.

Segundo Gaya *et al.* (2019) a obesidade pode trazer dificuldades aos indivíduos, tanto ao seu desenvolvimento físico quanto ao psíquico, acarretando assim de forma negativa a sua saúde e também seu comportamento com a sociedade no qual está inserido, trazendo uma má qualidade de vida.

O *bullying* na infância é uma atitude que prejudica de forma significativa a quem recebe esse ato, podendo ocasionar transtornos que serão lembrados da infância até a fase adulta, através desses transtornos podem ser adquiridos maus hábitos e também levar a consequências na vida social e profissional (SAÚDE BRASIL, 2019).

A seguir, 5 professores apontaram que a obesidade está relacionada com a nutrição, pois a mesma não está apenas relacionada com a falta de atividade física, mas também com a má alimentação, com o consumo excessivo de alimentos com alto índice calórico, e pouco consumo de alimentos saudáveis, com isso, se traz a grande importância de se tratar sobre a nutrição quando se fala de obesidade.

Tratar da questão nutricional para que os alunos possam aprender comer de forma correta e saudável com intuito de atingir o peso ideal (Professor 1).

Vivo na prática embora na época da graduação não vi a discussão sobre o tema, trabalho inclusive os aspectos nutricionais e os distúrbios alimentares além da obesidade e balanço calórico (Professor 3).

Além do incentivo à realização de atividade física, é de grande importância a disseminação do conhecimento a respeito da nutrição e formas mais saudáveis de alimentação nas escolas para todos os alunos, e em especial aqueles com algum grau de obesidade (Professor 4).

Nos dias atuais a despreocupação das crianças e jovens quanto a má alimentação e uso excessivo de aparelhos eletrônicos tem contribuído para a obesidade entre outros fatores. E acredito que, o profissional de educação física deve levar a sério em educar e orientar sobre a obesidade dentre outros pontos (Professor 13).

A escola faz parte da sociedade, e fatalmente estará retratando os problemas de má nutrição e obesidade, o que num primeiro momento parece incoerente, mas é o que estamos observando. Na escola pública a merenda escolar oferecida é de qualidade e balanceada, vem fazendo a diferença para muitas crianças, mas infelizmente para muitos representa a única refeição do dia. Temos muitas famílias passando necessidades e as coisas estão piorando (Professor 14).

Abordando a importância da nutrição relacionado a obesidade, o ambiente escolar é considerado um espaço privilegiado por ser onde as crianças passam por um bom período do seu dia, com isso tem a oportunidade de buscar melhorias nas condições de saúde e estado nutricional, podendo ocasionar em novos conceitos, valores e preferências por uma ingestão alimentar adequada. A escola é um ambiente de extrema importância para implementar qualquer aspecto educacional (SANTOS, 2012; OTTONI; DOMENE; BANDONI, 2019).

De acordo com Brioschi (2020), para que a criança tenha uma melhor alimentação é necessário campanhas que impactem, trazendo a eles a percepção sobre o que uma má alimentação pode acarretar, sendo como ótimo exemplo a obesidade que está abrangendo o mundo todo.

As escolas segundo Marreiro e Zeminian (2019), é um local que se adquire diversas informações, servindo como exemplo dos hábitos alimentares, pois enquanto crianças ocorre mudanças no padrão alimentar, através de um bom ensinamento as mesmas podem adquirir bons hábitos de uma alimentação saudável, e baixo consumo de alimentos com auto índice calórico.

Portaria interministerial nº 1.010, de 08 de maio de 2006, institui as diretrizes para promoção de alimentação saudável nas escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, âmbito nacional.

De acordo com os relatos dos professores, evidenciamos que a formação na graduação em licenciatura em educação física trouxe a eles bons conhecimentos e experiências sobre a obesidade, mas mesmo tendo conhecimento sobre a temática os mesmos buscam por atualizações e novos conhecimentos sobre, para ter uma melhor qualidade nas suas aulas, expôs que as escolas tratam essa temática com eficácia, buscando pela socialização e integração e conscientização do corpo docente e toda comunidade escolar. Eles relatam ainda que os alunos com obesidade demonstram maior dificuldade nas práticas realizadas nas aulas, com isso, pode

ocorrer sua exclusão e até mesmo a prática do *bullying*. Para isso, os professores ressaltam que nas suas aulas buscam a integração e a inclusão de todos os alunos, como preconiza os estudos do multiculturalismo em educação física.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa descrita buscou apresentar a percepção dos professores de educação física acerca dos alunos com obesidade. Através das respostas do questionário percebemos que a formação dos mesmos na graduação é realizada de forma positiva, relacionado a temática. Além disso, eles se demonstraram preocupados com a temática, visto que, mesmo após sua formação continuam buscando por atualizações de forma a complementar seus conhecimentos sobre a obesidade.

Os professores demonstram que buscam por aperfeiçoamento para as suas aulas com o intuito de incluir todos os alunos nas práticas, mas ressaltam que é notório que ocorre diferença na participação dos alunos com obesidade, pois demonstram dificuldades para a realização de atividades que exigem mais habilidades tanto física e motora.

O ambiente escolar é de suma importância para se tratar dessa problemática, buscando através de discussões, palestras e seminários trazer informações e conscientização sobre a obesidade para o corpo docente e toda comunidade escolar. Na pesquisa foi notado que as escolas que os profissionais entrevistados atuam de fato buscam por esses momentos de conscientização.

As informações obtidas na pesquisa são de grande relevância sobre a temática abordada, através das discussões dos autores citados e o questionário realizado com os professores, ofertou uma vasta gama de conhecimento e experiências, em que esses profissionais e as escolas buscam de forma efetiva a conscientização, integração e inclusão desses alunos, a fim de atuarem de forma ativa na sociedade que se encontram.

Conclui-se que a percepção dos professores de educação física sobre os alunos obesos não revelou atitudes negativas para o cenário investigado por nós. Esses dados se mostraram favoráveis no que se refere a atuação desses profissionais em programas destinados a conscientização prevenção e ao controle da obesidade infantil e juvenil na escola.

Para realização dessa pesquisa tivemos como dificuldade a busca pelos professores, onde que na cidade de Muriaé- mg nas escolas do município não tem

professores de educação física no ensino fundamenta 1 , pouco tempo para realização da pesquisa de campo, outra dificuldade que encontramos foi por artigos sobre nosso assunto e sobre as respostas dos professores com referências recentes.

6 REFERÊNCIAS

- ABESO. **Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica**. 2016. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/atitudesaudavel/mapaobesidade>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- ANDRIATTI, Rosângela. Aparecida. Matias. **Planejamento participativo em educação física escolar nos anos iniciais do ensino fundamental: Possibilidades e desafios**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista – UNESP. 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/202241/matiasandriatti_ra_me_rc_la.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 24 out. 2022.
- ANTUNES, Pricilla. Cesaro de; KNUTH, Alan. Goulart. Saúde e Educação são temas pertinentes à Licenciatura e ao Bacharelado em Educação Física. **Journal of Physical Education**. v. 32, n. 1, p. e-3229, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/tdH4X6fyC6k556F6sVG8H6J/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2022.
- ARAGÃO, Camila. Silva. da. A prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da cidade de Rio Branco - AC. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**. São Paulo, v. 9, n. 53, p. 170-175. Set./Out. 2015. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/378/358>. Acesso em 25 out. 2022.
- ARAÚJO, Rafael. Andre.; BRITO, Ahécio. Kleber. Araújo.; SILVA, Francisco. Martins. O Papel da Educação Física Escolar diante da epidemia obesidade em Crianças e adolescentes. Brasília. **Educação Física em Revista**. v. 4, n. 2, p. 1983-6643, ago. 2010. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/1651/1159>. Acesso em: 23 mar. 2022.
- BRANDÃO, Demetrius. Cavalcanti.; PAULA, Abraham. Lincoln.; ROMCY, Davi. Moreira. Lima.; SILVA, Neide Holanda.; SOARES, Stela. Lopes. A educação física e a prevenção da obesidade infantil no ensino fundamental II. **Conhecimento & Diversidade**, v. 10, n. 22, p. 67-78, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/dudac/Downloads/4748-17020-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 25 out. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de atividade física para a população brasileira [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf. Acesso em :22 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Pesquisa nacional de saúde. Excesso de peso e obesidade, 2020. Disponível em https://aps.saude.gov.br/ape/promocao_saude/excesso. Acesso em: 10 nov de 2022.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos Temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2022.

BRIOSCHI, Fernanda Rodrigues. Fatores ambientais na obesidade infantil. **Conhecimento em Destaque**, Serra – ES, v. 7, n. 18, 2020. Acesso em :22 de out. de 2022.

BROERING, Lucas José. Percepção dos professores de educação física em relação aos alunos com obesidade nos anos finais do ensino fundamental. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218274/TCC-Lucas-Versao-Final-09-12-assinado-assinado%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 mar. 2022.

CASTRO, Engler. Rita.; GUIMARÃES, Letícia Hilário; LACERDA, Ana Carolina. Godinho. Design e consumo: a influência da mídia sobre a obesidade infantil. **Blucher Design Proc**, v. 2, p. 5625-37, 2016. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/ped2016/0529.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.

DUTRA, Raiane. Rosa. **Hábitos saudáveis: discutindo alimentação e atividades físicas no âmbito escolar**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/16451/DIS_PPGEQVS_2018_DUTRA_RAIANE.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 14 out. 2022.

COSTA, Francisco. José. Mensuração e desenvolvimento de escalas: aplicações em administração. **Rio de Janeiro: Ciência Moderna**, p. 90-106, 2011.

DINIZ, Elisângela Fernandes Ferreira Santos.; LOPES, Jaqueline. Salgado.; RODRIGUES, Joel. Alves.; PINTO, Samuel. Gonçalves.; NEVES, Daniel. Pinto. Corpo, deficiência e escola: a educação física escolar em contexto. **Ideias & Inovação**, Aracaju, v. 5, n. 2, p. 133-144, 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/7918/3568>. Acesso em: 23 out. 2022.

DUMITH, Samuel. Carvalho. de; SILVEIRA, Raquel. Moreira. Promoção da saúde no contexto da educação física escolar: uma reflexão crítica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 1, p. 3-14, 2010. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/3140/Promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20sa%C3%BAde%20no%20contexto%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20escolar%20uma%20reflex%C3%A3o%20cr%C3%ADtica..pdf?sequence=1>. Acesso em: 24 out. 2022.

FONSECA, María. Helena; FONSECA, Sarah, Gonçalves; GOMES, Cecília, Soares; NOGUEIRA, Débora, Maysa, Gomes; SOARES, Leticia, Santos. Bullying: forma de violência e exclusão escolar. **Motricidade**, v. 8, n. 2, p. 797-802, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2730/273023568100.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2022.

GAYA, Anelise. Reis. et al. Sobrepeso e obesidade precoce e o risco à saúde cardiometabólica e musculoesquelética em crianças. **Ciência & Saúde**, 2019; 12(1), Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/31888>. Acesso em: 01 out. 2022.

GOMES, Amanda. Pereira; LOPES, Greyce. Hellen. Brito; ALVIM, Haline. Gericá. Oliveira. A importância da orientação da equipe multidisciplinar, sobre manter hábitos de vida saudáveis. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 9, p. 27-37, 2021. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/275/365>. Acesso em: 06 nov. 2022.

GRIGOLETTO, Marzo. Edir. Silva.; NETO, Antônio. Gomes. Rezende.; TEIXEIRA, Cauê Vazquez La Scala. Treinamento funcional: uma atualização conceitual. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/1980-0037.2020.v22e72646/43696>. Acesso em: 24 out. 2022.

GUALANO, Bruno; TINUCCI, Taís. Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo. v. 25, p. 37-43, dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/LdkT3DR37Cp8b7SzBXSjfhM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 nov. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2008- 2009: Antropometria, estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Brasília. 2010. Disponível em: <https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/553a23f27da68.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mais de 160 mil Crianças brasileira têm obesidade mórbida. 06 jun. 2022. Disponível em: <https://www.segs.com.br/saude/348407-ibge-mais-de-160-mil-criancas-brasileiras-tem-obesidade-morbida>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar: 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/ibge/ibge_pense_2015.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

JACOB. Lia. Maristela. Silva.; MELO, Márcio. Cristiano.; SENA, Rômulo. Mágnus. Castro.; SILVA, Isaac. Jacob.; MAFETONI, Reginaldo. Roque.; SOUZA, Kellen. Cristina. Silva. Ações educativas para promoção da saúde na escola: revisão integrativa. **Saúde e Pesquisa**, Maringá/PR, v. 12, n. 2, 2019. Disponível em: < <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7146/3526>. Acesso em: 24 out. 2022.

JAIME, Patricia. Constante; STOPA, Sheila. Rizzato.; OLIVEIRA, Taís. Porto.; VIEIRA, Maria. Lúcia.; SZWARCOWALD, Célia. Landmann.; MALTA, Deborah.

Ccarvalho. Prevalência e distribuição sociodemográfica de marcadores de alimentação saudável, Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil, 2013. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, p. 267-276, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ress/a/FNmww_74jSWy5WJZn8jFHFZD/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 07 nov. 2022.

JUNIOR, Joaquim. Martins. O professor de Educação Física e a Educação Física escolar: como motivar o aluno? **Revista da Educação Física** -UEM. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3805/2617>. Acesso em: 20 out. 2022.

MARREIRO, Nicolli. Aghape. Melo.; ZEMINIAN, Larissa. Baungartner. A importância da educação alimentar e nutricional na primeira infância. **Revista Medicina e Saúde, Rio Claro**, v. 2, n. 3, p. 127-142, jun. 2019.

MOREIRA, Antônio. Flávio.; CANDAU, Vera. Maria. **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NÓVOA, Antônio. Escola nova. A revista do Professor. **Abril. Ano**. 2002, p.23.

OMS, Organização Mundial de Saúde. Obesidade infantil. 2022.

OMS, Organização Mundial de Saúde. O que é sobrepeso e obesidade? 2021. Disponível em: http://www.who.int/dietphysicalactivity/childhood_what/en/. Acesso em: 05 mai. 2022.

OTTONI, Isabela. Cicaroni.; DOMENE, Semeramis. Martins. Álvares.; BANDONI, Daniel. Henrique. Educação alimentar e nutricional em escolas: uma visão do Brasil. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, p. 38748, 27 jun. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/viewFile/38748/29894>. Acesso em: 22 out. 2022.

PINTO, Maria. Benegelania.; SILVA, Kênia. Lara. Promoção da saúde na escola: discursos, representações e abordagens. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/G9JYXS4bd5nqf7Jwc3qsSb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2022.

PONTES, José, Fernandes.; ARRUDA, Marco, Antônio, Soares.; COELHO, Luciano, Silvera.; LIMA, Cássia, Danielle, Monteiro, Dias. “Criança, a alma do negócio”: as influências midiáticas no brincar das infâncias urbanas e contemporâneas. **DESIDADES-Revista Científica da Infância, Adolescência e Juventude**, n. 32, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/dudac/Downloads/46318-147870-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/dudac/Downloads/46318-147870-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 09 nov. 2022.

PRODANOV, Cleber. Cristiano.; FREITAS, Ernani. Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf. Acesso em: 15 mar. 2022.

ROCHA, Marília.; PEREIRA, Hedyanne.; MAIA, Rodrigo.; SILVA, Emanuela.; MORAIS, Nathália.; MAIA, Eulália. Aspectos psicossociais da obesidade na infância e adolescência. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 18, n. 3, p. 712-723, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/362/36254714007.pdf>. Acesso em: 15 out. 2022.

RODRIGUES, Delbana. Pereira; MOLIVEIRA, Marianne. Lira; LOPES, Paula. Moura.; MIRANDA, Cássio. Eduardo. Soares. Implicações do bullying na saúde mental de adolescentes obesos: revisão integrativa. **Interação em Psicologia**, v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/dudac/Downloads/71337-320814-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/dudac/Downloads/71337-320814-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 08 nov. 2022.

RODRIGUES, Gabriela. Meira.; COSTA, Mayara. Almeida.; FONTES, Sarah. Correia.; FERREIRA, Karla. Daniela. Predisposição genética como fator determinante para a ocorrência da obesidade infantil. **Revista Liberum accessum**, v. 5, n. 1, p. 32-41, 2020. SANTOS, Ligia Amparo da Silva. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, p. 455-462, 2012. Disponível em: <http://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/59>. Acesso em: 05 out. 2022.

SANTOS, Givanildo. Oliveira; BAGESTÃO, Vinícius Silva; SILVA, Sebastião Lobo. Efeitos dos exercícios físicos em crianças e adolescentes. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 8903-8915, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/23628/18987>. Acesso em: 24 out. 2022.

SANTOS, Karen. Souza.; ARAUJO, David. Santos.; BASTOS, Deborah. Malta.; SILVA, Hellen. Glória. Bandeira.; BARBOSA, Rebecca. Viana. Couto.; JUNIOR, Valmir. Queiroz. Costa.; WAGNER, Yasmin. Fonseca. O reflexo da educação alimentar e nutricional escolar nas condutas alimentares dos alunos e seu impacto na saúde geral: uma abordagem conjunta. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo, ano 5, v. 13, p. 44-56, 2020.

SANTOS, Ligia. Amparo da Silva. O fazer educação alimentar e nutricional: algumas contribuições para reflexão. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 455-462, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2012.v17n2/455-462>. Acesso em: 05 out. 2022.

SAÚDE BRASIL. Vamos falar sobre obesidade infantil e bullying? Dez. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queroter-peso-saudavel/noticias/2021/vamos-falar-sobre-obesidade-infantil-e-bullying>. Acesso em: 22 out. 2022.

SEVERINO, Cláudio. Delunardo.; SILVA, Bianca. Maria. Educação física escolar e a promoção de saúde: um ponto de vista. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 12, n. 2, p. 77-86, 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/dudac/Downloads/gborges,+Gerente+da+revista,+Artigo+08-+EDUCA%C3%87%C3%83O+F%C3%8DSICA+ESCOLAR+E+A+PROMO%C3%87%C3%83O+DA+SA%C3%9ADE,+UM+PONTO+DE+VISTA.pdf>. Acesso em: 25 out. 2022.

SILVA, Valmin. Ramos.; SILVA, Janine. Pereira.; MARANHÃO, Hércio. Souza. Bases conceituais da obesidade na infância. In: WEFFORT, Virginia. Resende. Silva. (org.). **Obesidade na infância e adolescência**. Manual de orientação. 3. ed. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia, 2019. p. 13-16. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_de_Obesidade_-_3a_Ed_web_compressed.pdf. Acesso em: 16 out. 2022.

SOUSA, Filipe. Conde; SANTOS, Diego; CASCÃO, Isabela. Lemos. Lima. A investigação da influência da tecnologia no sedentarismo em crianças de 12 a 13 anos. **Revista Científica UMC**. Edição Especial PIBIC, outubro 2018. Disponível em: <http://seer.umc.br/index.php/revistaumc/article/viewFile/529/422>. Acesso em: 10 out. 2022.

TESTA, Wagner. Luiz; POETA, Lisiane. Schilling; DUARTE, Maria de Fátima. Silva. Exercício físico com atividades recreativas: uma alternativa para o tratamento da obesidade infantil. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 11, n. 62, p. 49-55, 2017. Disponível em: <http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/419/416>. Acesso em: 14 mar. 2022.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2012. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=zSTMextTv6sC&oi=fnd&pg=PA9&dq=THOMAS,+Jerry+R.%3B+NELSON,+Jack+K.%3B+SILVERMAN,+Stephen+J.+M%C3%A9todos+de+pesquisa+em+atividade+f%C3%ADsica.+Artmed+Editora,+2012.&ots=2zbeehMZIj&sig=dBhzWpe_5wc18B4toiLCIIIv2Dc#v=onepage&q=THOMAS%2C%20Jerry%20R.%3B%20NELSON%2C%20Jack%20K.%3B%20SILVERMAN%2C%20Stephen%20J.%20M%C3%A9todos%20de%20pesquisa%20em%20atividade%20f%C3%ADsica.%20Artmed%20Editora%2C%202012.&f=false. Acesso em: 13 mar. 2022.

VEIGA, Ilma. Passos. Alencastro. A escola em debate-Gestão, projeto político-pedagógico e avaliação. **Retratos da Escola**, v. 7, n. 12, p. 159-166, 2013. Disponível em: <https://pep.ifsp.edu.br/wp-content/uploads/2015/01/A-escola-em-debate.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

APÊNDICES

7 APÊNDICES

7.1 APÊNDICE 1. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisa: A percepção dos professores de educação física acerca dos alunos com obesidade em escolas de Muriaé-MG

Pesquisadores: Eduarda Carvalho Monteiro, Samuel Moreira de Araujo

Você está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Este estudo justifica-se, pois, a obesidade em crianças e adolescente vem sendo destaque no cenário epidemiológico, através dessa informação, este estudo tem como objetivo relatar a percepção dos professores de educação física acerca dos alunos com obesidade, buscando por informações sobre a Formação em licenciatura em educação física, Escola, Atuação do professor e Alunos.

Procedimentos:

Você está sendo convidado a responder um questionário composto por questões objetivas e discursiva relacionadas com a obesidade.

Desconfortos e riscos:

Este estudo não apresenta riscos aos seres humanos, sendo o desconforto considerado baixo.

Benefícios:

Os participantes desta pesquisa terão como benefícios a possibilidade de contribuir com a produção de conhecimentos a acerca dos alunos com obesidade.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade e da instituição em que trabalha serão mantidos em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na etapa de divulgação dos resultados, onde seus dados como participantes estarão mantidos em sigilo.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com os pesquisadores: Eduarda Carvalho Monteiro, telefone (32) 98479-2904, e-mail: dudacarvalhomonteiro@gmail.com ou Samuel Moreira de Araujo, telefone (32) 98805-6794, e-mail: samuel.araujo@faminas.edu.br.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar e declaro estar recebendo uma via original deste documento assinada pelo pesquisador para o meu e-mail.

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguramos ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguramos, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Comprometemo-nos a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Eduarda Carvalho Monteiro, Samuel Moreira de Araujo.

Nome da aluna pesquisadora: Eduarda Carvalho Monteiro

Nome do professor pesquisador responsável: Samuel Moreira de Araujo

Endereço: Faminas - Avenida Cristiano Varella, 655, Bairro Universitário, 36880-000, Muriaé – MG

Contatos da aluna pesquisadora responsável: (32) 98479-2904/ dudacarvalhomonteiro@gmail.com

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você pode consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos UNIFAMINAS

Av. Cristiano Varella, 655, Bairro Universitário, 36880-000, Muriaé-MG

Fone: (32) 3729-7 3788 / E-mail: comite.etica@unifaminas.edu.br

7.2 APÊNDICE 2. QUESTIONÁRIO

Dados de identificação:

- 1- Nome completo:
- 2- Idade(anos):
- 3- Sexo: () Feminino () Masculino
- 4- E-mail:
- 5- Escola que atua: () Rede Publica () Rede Privada
- 6- Quanto tempo de experiencia profissional em escolas voce tem:
 - () entre 1 a 5 anos
 - () entre 6 a 7 anos
 - () entre 11 a 15 anos
 - () entre 16 a 20 anos
 - () entre 21 a 25 anos
 - () mais de 25 anos

Questoes objetivas:

Dimensão 1 - Formação em Licenciatura em Educação Física

Questão 1 - As disciplinas teórico/práticas oferecidas na graduação de Licenciatura em Educação Física se aprofundaram de forma suficiente sobre a obesidade no contexto das aulas de Educação Física na escola.

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo nem discordo
- () Discordo parcialmente
- () Discordo totalmente

Questão 2 - Nos estágios do Curso de Licenciatura em Educação Física, foram discutidos e vivenciados de forma teórica e prática, conteúdos relacionados com a obesidade no contexto das aulas de Educação Física na escola.

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente

-) Não concordo nem discordo
-) Discordo parcialmente
-) Discordo totalmente

Questão 3 - Além do que foi apresentado na graduação em Licenciatura em Educação Física, enquanto professor procuro me atualizar e complementar minha formação realizando cursos de Educação Inclusiva que contemplam o universo sobre a temática da obesidade na Educação Física escolar.

-) Concordo totalmente
-) Concordo parcialmente
-) Não concordo nem discordo
-) Discordo parcialmente
-) Discordo totalmente

Dimensão 2 – Escola

Questão 1 – A escola enquanto ambiente educacional responsável pela concepção global do aluno oferece regularmente oportunidades de discussão, formação e debate para os professores e demais colaboradores, à respeito da obesidade e suas implicações na saúde.

-) Concordo totalmente
-) Concordo parcialmente
-) Não concordo nem discordo
-) Discordo parcialmente
-) Discordo totalmente

Questão 2 – A escola se mostra comprometida com a temática da obesidade e com frequência promove informes, palestras ou outras ações com vistas a conscientizar a comunidade escolar (alunos, familiares, colaboradores) sobre a obesidade na infância e adolescência.

-) Concordo totalmente
-) Concordo parcialmente
-) Não concordo nem discordo
-) Discordo parcialmente
-) Discordo totalmente

Questão 3 – A escola oferece regularmente suporte aos alunos com obesidade que notoriamente apresentam características de isolamento social e dificuldades de inserção em atividades recreativas, esportivas e culturais.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Dimensão 3 – Atuação do Professor de Educação Física

Questão 1 – Nas aulas práticas de Educação Física é possível observar diferenças na participação e engajamento nas atividades entre os alunos com e sem obesidade.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Questão 2 – No planejamento e na execução das aulas de Educação Física, sempre desenvolvo ou adapto conteúdos a fim de garantir a participação de todos os alunos, inclusive os que apresentam obesidade.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Questão 3 – Durante o ano escolar, frequentemente as aulas de Educação Física e outras disciplinas contemplam atividades teóricas ou práticas cujo objetivo é conscientizar os alunos sobre a importância do peso corporal para a saúde.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Dimensão 5 – Alunos

Questão 1 – Nas aulas práticas de Educação física, é possível observar regularmente que determinadas atividades que exigem mais habilidades físicas e motoras são evitadas pelos alunos com obesidade.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Questão 2 – Durante a realização das aulas práticas de Educação Física que envolvem atividades coletivas (equipes, times), é possível observar que nos processos de escolha e/ou divisão, a relação da turma com os alunos com obesidade é mediada pelos aspectos físicos, entre eles a obesidade.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Questão 3 – Durante o recreio (intervalo), é possível observar frequentemente que os alunos com obesidade ficam mais isolados e são menos participativos nos jogos e brincadeiras.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

Questão discursiva:

Questão 1 – Considerando suas vivências e formação, existe algo a mais sobre o tema obesidade na escola e nas aulas de Educação física, que você julga importante e gostaria de acrescentar?

Muito obrigado pela sua participação e colaboração!

At.te,

Eduarda Carvalho Monteiro

7.3 APÊNDICE 3 – COMITÊ DE ÉTICA



FACULDADE DE MINAS -
FAMINAS/MURIAÉ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: DESAFIOS E APRENDIZAGENS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE

Pesquisador: SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 60433922.9.0000.5105

Instituição Proponente: LAEL VARELLA EDUCACAO E CULTURA LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.624.602

Apresentação do Projeto:

O vírus de covid-19 se espalhou rapidamente, ocasionando a pandemia mundial uma vez que seu principal meio de contaminação se dá por meio de gotículas de salivas expelidas quando tossimos, espirramos ou falamos. Dessa forma, se fez com que medidas urgentes de prevenção fossem tomadas por diversos países buscando minimizar o efeito de transmissão, como o distanciamento social, utilização de álcool em gel e uso de máscaras protetoras para boca e nariz. Dentre essas medidas tomadas, o setor educacional não escapou tendo suas portas fechadas por um longo período. Afetando assim os alunos, professores e gestão escolar tornado o ensino normal em ensino remoto emergencial. Com base nesse contexto, apresentamos essa pesquisa com intuito de identificar os desafios e aprendizados docentes nas aulas de Educação física em contexto pandêmico. Objetivo: Identificar os principais desafios e aprendizados dos/as docentes nas aulas de educação física de escolas públicas de educação básica em contexto pandêmico na cidade de Muriaé/MG. Metodologia: Assim, utilizaremos de uma abordagem qualitativa em pesquisa aliado ao método da história oral temática para identificar os principais desafios e aprendizados por docentes nas aulas de educação física. Para análise do material produzido, ancoramo-nos nos Estudos Culturais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: Avenida Cristiano Varella, 655

Bairro: Bairro Universitário

CEP: 36.888-233

UF: MG

Município: MURIAE

Telefone: (32)3729-7519

Fax: (32)3729-7547

E-mail: comitedeetica.mre@faminas.edu.br



FACULDADE DE MINAS -
FAMINAS/MURIAÉ



Continuação do Parecer: 5.624.602

Identificar os principais desafios e aprendizados dos/as docentes nas aulas de educação física de escolas públicas de educação básica em contexto pandêmico na cidade de Muriaé/MG.

Objetivo Secundário:

Identificar os desafios e facilidades durante o contexto pandêmico dos/as docentes na cidade de Muriaé/MG; Apresentar as principais estratégias didáticas e metodológicas utilizadas pelos/as professores/as durante suas aulas; Analisar junto aos/as docentes sobre seu processo formativo em período pandêmico no período das aulas remotas da disciplina de educação física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios foram bem construídos após a primeira avaliação. É uma pesquisa que contribuirá para construção de um conhecimento que ressaltará temáticas como discentes e docentes em contexto pandêmico, especialmente para as aulas de educação física escolar na cidade de Muriaé/MG.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os resultados com certeza contribuirá muito para uma avaliação do momento de covid e as consequências dela no ensino.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Ok

Recomendações:

Nenhuma.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1976712.pdf	16/08/2022 23:08:07		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETO.docx	16/08/2022 23:07:40	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito

Endereço: Avenida Cristiano Varela, 655

Bairro: Bairro Universitário

CEP: 36.888-233

UF: MG

Município: MURIAÉ

Telefone: (32)3729-7519

Fax: (32)3729-7547

E-mail: comitedeetica.mre@faminas.edu.br



FACULDADE DE MINAS -
FAMINAS/MURIAÉ



Continuação do Parecer: 5.624.602

Investigador	PROJETO.docx	16/08/2022 23:07:40	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	16/08/2022 23:07:16	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	05/07/2022 10:16:41	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Outros	CURRICULOLATTESPESQUISADORP RINCIPAL.pdf	01/07/2022 16:26:38	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Outros	QUESTINONARIODOCENTE.docx	01/07/2022 16:24:29	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Outros	TERMODESIGILO.docx	01/07/2022 16:24:01	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	01/07/2022 16:23:09	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	01/07/2022 16:22:33	SAMUEL MOREIRA DE ARAUJO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MURIAE, 05 de Setembro de 2022

Assinado por:
Alexandre Horacio Couto Bittencourt
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Cristiano Varela, 655
Bairro: Bairro Universitário **CEP:** 36.888-233
UF: MG **Município:** MURIAE
Telefone: (32)3729-7519 **Fax:** (32)3729-7547 **E-mail:** comitedeetica.mre@faminas.edu.br

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL FAMINAS

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo Centro Universitário Faminas, localizado na cidade de Muriaé, a disponibilizar através do Repositório FAMINAS, sem pagamento de quaisquer direitos autorais patrimoniais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, a título de divulgação da produção científica brasileira.

1. Identificação do material bibliográfico:

Monografia (X)

Artigo Científico ()

Plano de Negócios ()

Plano de Marketing ()

Projeto de Pesquisa ()

Outro () Especificar: _____

2. Identificação:

Autor: Eduarda Carvalho Monteiro

Curso: Educação Física Licenciatura

Título do material bibliográfico: A percepção dos professores de educação física sobre alunos com obesidade em escolas de Muriaé-MG

Orientador: Ms. Samuel Moreira de Araujo

Membros da Banca: Ms. Iury Antônio de Souza e Dra. Natália Portela Pereira

Data da defesa: 09/12/2022.

Palavras-Chave: Educação física escolar; atividade física; sobrepeso e obesidade infantil.

3. Informações de acesso:

3.1. Liberação para publicação: - Total

Em caso de liberação parcial, especificar o(s) arquivo(s) restrito(s):

Eduarda Cavalho Monteiro, 12/12/2022

Assinatura do autor

Domiel Moreira de Araújo, 12/12/2022

Assinatura do professor orientador

